



Declaração de Confirmação

Exercício de 2022

Nos termos do previsto no n.º 6 do artigo 12.º do Código Deontológico dos Técnicos Oficiais de Contas, emite-se a presente declaração a pedido do Sr. Dr. Rui Teixeira Simões, Contabilista Certificado titular da Cédula Profissional n.º 14387, a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assunção de responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Para tanto, declaramos tal como é nosso dever que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante e deliberações, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos;
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afectam a situação patrimonial;
- A instituição não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras;
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados;
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeitos relevantes nas demonstrações financeiras;
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais;
- Não temos projectos ou acções em curso que possam afectar a continuidade das operações e da instituição;
- Todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

Poutena, 30 de Março de 2023

A Direcção,



Contas de Gerência

Exercício de 2022

Caros Associados!

A Direcção do **Centro Social Cultural e Recreativo de Poutena**, nos termos estatutários, vem submeter à apreciação dos associados o Relatório e Contas de Gerência do período anual de 2022.

Introdução

O ano de 2022 decorreu sob três acontecimentos marcantes; guerra na Ucrânia, inflação e fim da pandemia. O controlo da pandemia e o seu fim à vista permitiu retomar as atividades económicas e sociais e criar expectativas de desenvolvimento e crescimento, contudo o surgir da guerra na Ucrânia veio introduzir novas incertezas e ameaças ao normal funcionamento das atividades económicas e sociais. A algumas perturbações nos mercados internacionais de bens de transacionáveis juntou-se a instabilidade nos mercados de energia e de algumas matérias primas. Os sinais de aumentos de preços que já se vinham a fazer sentir do ano anterior revelaram-se mais acentuadamente, por via destes acontecimentos, tendo a inflação média atingido valor à volta de 7,8%.

Durante o ano de 2022, face ao fim da pandemia, o CSCRCP retomou todas as atividades sociais, culturais e desportivas descritas detalhadamente no relatório de atividades. Sendo o seu objeto principal enquadrado no contexto da "economia social", nos últimos exercícios particularmente condicionado pelo decurso da pandemia e no exercício de 2022 pelo aumento de preços, o custo dos serviços que presta aos utentes, dum modo geral, é superior ao preço cobrado por esses serviços. Os acordos que o CSCRCP tem com a Segurança Social permitem dar sustentabilidade às valências sociais tendo por base os correspondentes subsídios à exploração.

Os resultados das atividades, divulgados através de mapas de prestações de contas, dão expressão financeira às atividades realizadas e constam das Demonstrações Financeiras anexas.

Análise

No ano de 2022 todas as rubricas componentes da conta de exploração registaram aumentos comparativamente com o ano anterior. Este crescimento deriva de dois fatores, por um lado aumento de preços e por outro maior volume de atividade. Pelo lado dos rendimentos o valor global de serviços prestados cresceu 21% e dos subsídios à exploração 5%. Pelo lado dos gastos, os consumos de géneros alimentares e materiais de higiene cresceram 20%, fornecimentos e serviços externos 43% e gastos com pessoal 15%. Parte destas variações nos gastos são consequência do evento motocross. Descontado esse efeito o gasto com consumos de géneros alimentares cresceu 15% e os fornecimentos e serviços externos cresceram 32%. De referir também que existem gastos com consumos de materiais e serviços de higienização que resultam ainda das exigências de controlo da pandemia.



A realização do evento Motocross contribui para o crescimento dos gastos mas realizou receita que superou largamente as despesas realizadas e teve um efeito positivo nos resultados do ano.

O crescimento dos gastos com pessoal resulta em boa parte do aumento do salário mínimo, da atualização anual da tabela salarial e também de algum aumento do quadro de pessoal que registou algumas variações ao longo do ano relativamente a baixas, saídas e novas entradas.

Em resumo, os rendimentos globais cresceram 17,7% e os gastos 20,5% comparativamente com os valores registados no ano anterior. Face a estes dados os rendimentos obtidos não foram suficientes para cobrir todos os gastos suportados tendo-se registado no ano resultados negativos.

Informação económica e financeira

As demonstrações financeiras do CSCRCP a seguir apresentadas representam em valor a atividade desenvolvida e os resultados obtidos, dos quais se resume alguns itens:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
-Rendimentos operacionais	1.438.576€	1.222.593€
-Gastos operacionais	1.492.242€	1.186.244€
-Excedente bruto exploração	-502€	36.349€
-Resultado líquido	-56.814€	-17.306€
-Total do balanço	1.566.406€	1.526.094€
-Fundos patrimoniais	1.180.458€	1.244.372€

A partir das demonstrações financeiras extraem-se indicadores económicos e financeiros:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
- Solvabilidade	305 %	442 %
- Autonomia	75 %	82 %
- Liquidez geral	53 %	54 %

Os indicadores de solvabilidade e autonomia o CSCRCP sugerem situação económica equilibrada. O Índice de liquidez geral mantém-se abaixo do desejável e traduz carências pontuais de tesouraria que têm sido geridas com os meios disponíveis.

O CSCRCP não tem dívidas ao Estado em situação de mora e tem a situação regularizada com a Segurança Social.



Investimentos

Durante o ano de 2022 foram realizados investimentos de substituição e melhoramento da capacidade operacional, designadamente aquisição de forno convetor, construção de esplanada para o ERPI e aquisição de viatura operacional, com o valor global de 43.285€. O financiamento deste investimento processou-se através de autofinanciamento no caso do forno e da esplanada, crédito bancário e subsídio da Câmara de Anadia no caso da viatura.

A reestruturação do Centro de Dia e ampliação da capacidade do ERPI mantem-se com projeto em curso.

Medidas e ações futuras

Os efeitos adversos da guerra na Ucrânia sem fim à vista, da inflação e ainda alguns da crise pandémica vão certamente perdurar no tempo e condicionar ou influenciar contas de exploração no futuro. Face à política de atualização salarial seguida no país, com especial enfoque na subida do salário mínimo, é espetável que efeitos substanciais ocorram na componente de gastos com o pessoal a curto e médio prazo.

A Direção está ciente destas adversidades e empenhada na procura de medidas e ações necessárias ao funcionamento da Instituição com vista à prestação de serviços aos utentes das diversas valências sociais. Conta também com o apoio dos sócios, o empenho e colaboração da equipa técnica e do quadro de pessoal, indispensáveis para alcançar os objetivos desejados.

Proposta de aplicação dos resultados

A Direção propõe que o resultado negativo do exercício seja aplicado em resultados transitados.

Agradecimentos

O CSCRCP através da Direção expressa agradecimento e reconhecimento aos sócios pela colaboração, aos utentes pela preferência, aos participantes e apoiantes das atividades pelo empenho. Também, às instituições públicas que através dos subsídios e apoios contribuíram para a realização dos fins sociais. E, em especial ao pessoal pelo seu contributo, esforço e dedicação que muito contribuiu para manter as atividades de apoio aos utentes.

Poutena, 30 de Março de 2023

A Direção,



Balanço

Dezembro 2022

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	3 - 4	1.361.051,69	1.371.930,74
Investimentos Financeiros.....	3	12.068,26	9.996,08
		1.373.119,95	1.381.926,82
Activo corrente:			
Inventários.....	3 - 7	5.913,15	6.726,71
Clientes / Utentes.....	3	82.668,98	59.090,76
Estado e outros entes públicos	11.7	3.010,20	
Outras contas a receber	3 - 11.2	13.239,88	11.608,85
Diferimentos.....	11.3	3.390,09	2.114,68
Ativos não correntes detidos para venda	3	56.830,00	56.830,00
Caixa e depósitos bancários.....	3 - 11.4	28.234,74	7.796,34
		193.287,04	144.167,34
Total do Activo.....		1.566.406,99	1.526.094,16
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	3	264.226,13	264.226,13
Reservas	3	449.454,31	449.454,31
Resultados transitados.....	3	(99.986,11)	(82.679,65)
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.2 - 3	623.578,74	630.678,12
Resultado líquido do período.....		(56.814,20)	(17.306,46)
Total do fundo de capital		1.180.458,87	1.244.372,45
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos.....	3 - 6	21.495,10	12.548,63
		21.495,10	12.548,63
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	3 - 11.5	126.622,66	83.196,27
Estado e outros entes públicos.....	11.7	27.802,38	23.110,62
Financiamentos obtidos	3 - 6	10.826,76	21.569,53
Diferimentos	11.3	37.165,62	
Outras contas a pagar	3 - 11.8	162.035,60	141.296,66
		364.453,02	269.173,08
Total do passivo.....		385.948,12	281.721,71
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo.....		1.566.406,99	1.526.094,16

Poutena, 30 de Março de 2023

A Direcção,

O C.C.,

14387



Demonstração dos Resultados por Naturezas

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	8	721.821,12	595.398,30
Subsídios, doações e legados à exploração.....	10	601.454,06	573.616,91
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	3 - 7	(244.132,63)	(203.864,41)
Fornecimentos e serviços externos.....	16.1	(253.105,21)	(176.393,75)
Gastos com o pessoal.....	12	(921.555,90)	(798.011,31)
Imparidades de dividas a receber	11.6	(67,55)	(1.166,66)
Outros rendimentos e ganhos.....	2.2-16.2	115.300,14	53.577,82
Outros gastos e perdas.....	16.3	(20.216,05)	(6.807,42)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento		(502,02)	36.349,48
Gastos / reversões de depreciação e de amortização.....	3 - 4	(54.164,43)	(52.490,98)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento		(54.666,45)	(16.141,50)
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados	3 - 6	(2.147,75)	(1.164,96)
Resultado antes de impostos		(56.814,20)	(17.306,46)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(56.814,20)	(17.306,46)

Poutena, 30 de Março de 2023

A Direcção,

O C.C.,

14387



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Montantes expressos em EUROS

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		264.226,13	449.454,31	(108.581,78)	655.277,50	25.902,13	1.286.278,29
Alterações do período:							
Transferência de resultados				25.902,13		(25.902,13)	
Outras alter. reconhecidas nos FPatrimoniais	2.2 - 10.3				(24.599,38)		(24.599,38)
Resultado líquido do período						(17.306,46)	(17.306,46)
Operações c/instituidores no período							
Fundos							
Outras operações							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020		264.226,13	449.454,31	(82.679,65)	630.678,12	(17.306,46)	1.244.372,45
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		264.226,13	449.454,31	(82.679,65)	630.678,12	(17.306,46)	1.244.372,45
Alterações do período:							
Transferência de resultados				(17.306,46)		17.306,46	
Outras alter. reconhecidas nos FPatrimoniais	2.2 - 10.3				(7.099,38)		(7.099,38)
Resultado líquido do período						(56.814,20)	(56.814,20)
Operações c/instituidores no período							
Fundos							
Outras operações							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021		264.226,13	449.454,31	(99.986,11)	623.578,74	(56.814,20)	1.180.458,87

Poutena, 30 de Março de 2023

A Direcção;

O CC; 14387



Demonstração dos Fluxos de Caixa

De janeiro a dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EUROS	
		EXERCÍCIOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	3	773.784,78	617.269,89
Pagamentos a fornecedores	3	(477.234,92)	(419.296,65)
Pagamentos aos pessoal	3 - 12	(605.111,85)	(577.754,45)
Caixa gerada pelas operações		(308.561,99)	(379.781,21)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(50.693,63)	(36.404,33)
Outros recebimentos / pagamentos	10	371.853,65	357.776,75
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		12.598,03	(58.408,79)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	(20.591,31)	
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	10.3	17.500,00	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(3.091,31)	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	3 - 6	129.491,31	86.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	3 - 6	(116.411,88)	(108.146,63)
Juros e gastos similares	3 - 6	(2.147,75)	(1.164,96)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		10.931,68	(23.311,59)
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		20.438,40	(81.720,38)
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 - 11.4	7.796,34	89.516,72
Caixa e seus equivalentes no final do período	3 - 11.4	28.234,74	7.796,34

Poutena, 30 de Março de 2023

A Direcção;

O CC;

14387

Tel : +351 231 959 724
Fax: +351 231 959 026
Tlm: +351 925 646 188
sms: +351 962 021 900
corp.ipsa@mail.telepac.pt



Rua do Rossio n.º 32, Poutena
3780-594 Vilarinho do Bairro
Anadia - Portugal
NIF: 501 601 210

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DAS VALÊNCIAS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro 2022

RUBRICAS	NOTAS	V A L Ê N C I A S						Montantes expressos em EUROS				Total
		Creche	C.A.F.	A.T.L.	ERPI	C. D.	S. A. D.	A.C.R.-Dança	Futebol	Motocross		
RENDIMENTOS E GASTOS												
Vendas e serviços prestados.....	8 - 17.2	30.452,17	69.274,72	30.061,51	322.145,90	157.754,31	105.047,48	1.986,00	5.099,03			721.821,12
Subsídios, doações e legados à exploração.....	10 - 17.2	121.112,62	5.222,45	11.000,38	202.908,06	89.184,63	164.525,92	1.500,00	6.000,00			601.454,06
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas.....	7 - 17.1	(16.411,18)	(18.706,05)	(6.453,38)	(80.378,04)	(57.130,38)	(54.820,21)		(6,00)	(10.227,39)		(244.132,63)
Fornecimentos e serviços externos.....	16.1 - 17.1	(21.026,10)	(18.703,18)	(5.062,40)	(80.262,30)	(57.829,25)	(40.579,70)	(1.921,27)	(5.539,19)	(22.181,82)		(253.105,21)
Gastos com o pessoal.....	12 - 17.1	(153.387,37)	(44.747,98)	(50.186,79)	(353.884,82)	(149.138,24)	(165.826,69)	(179,80)	(932,89)	(3.271,32)		(921.555,90)
Perdas por imparidades em dívidas a receber					(67,55)							(67,55)
Outros rendimentos	16.2 - 17.2	6.797,38	2.494,78	819,23	20.474,13	7.707,53	6.595,56		6.987,73	63.423,80		115.300,14
Outros gastos	16.3 - 17.1	(3.632,50)	(675,27)	(908,09)	(2.799,95)	(1.852,30)	(1.749,16)		(1.494,50)	(7.104,28)		(20.216,05)
Resultados antes de deprec., gastos de financiamento		(36.094,98)	(5.840,53)	(20.729,54)	28.135,43	(11.303,70)	13.193,20	1.384,93	10.114,18	20.638,99		(502,02)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização.....	4 - 17.1	(5.348,81)	(492,85)	(170,15)	(24.880,01)	(12.770,93)	(1.408,15)		(6.802,73)	(2.290,80)		(54.164,43)
Resultado operacional (antes de gastos de financiam.)		(41.443,79)	(6.333,38)	(20.899,69)	3.255,42	(24.074,63)	11.785,05	1.384,93	3.311,45	18.348,19		(54.666,45)
Juros e gastos similares suportados	6.1 - 17.1	(235,16)	(182,95)	(60,90)	(662,70)	(518,37)	(487,67)					(2.147,75)
Resultado antes de impostos		(41.678,95)	(6.516,33)	(20.960,59)	2.592,72	(24.593,00)	11.297,38	1.384,93	3.311,45	18.348,19		(56.814,20)
Imposto sobre o rendimento do período.....												
Resultado líquido do período		(41.678,95)	(6.516,33)	(20.960,59)	2.592,72	(24.593,00)	11.297,38	1.384,93	3.311,45	18.348,19		(56.814,20)

Poutena, 30 de Março de 2023

A Direcção,

O C.C.,

14387

[Handwritten signature]



ANEXO

às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022

1- Identificação da entidade

O **Centro Social Cultural e Recreativo de Poutena**, titular do NIF 501601210, é uma associação privada, constituída por escritura pública em 12 de Junho de 1981, sob a forma de "Associação sem fins lucrativos", reconhecida como IPSS, registada na Direção Geral da Segurança Social sob o n.º. 25/88, a folhas 176, do Livro 3, em 25/03/1988, tem sede na Rua do Rossio, lugar de Poutena, freguesia de Vilarinho do Bairro, concelho de Anadia, tendo por objeto contribuir para a promoção social, cultural e recreativa das populações de Poutena e povoações circunvizinhas. Para a persecução dos fins sociais exerce as atividades de Creche, ATL, Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e outras nas áreas da cultura, recreio e desporto.

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Enquadramento

As Demonstrações Financeiras do período foram preparadas em conformidade com as disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com as alterações pelo Decreto-Lei n.º. 98/2015, de 02 de Junho, regulamentada pelas Portarias n.º. 218/2015, de 23 de Julho e n.º. 220/2015, de 24 de Julho e Aviso n.º. 8259/2015, de 29 de Julho.

2.2 – Adoção pela primeira vez da norma para as ESNL

A transição dos princípios contabilísticos anteriores (PCIPSS) para a norma contabilística das entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) aplicou-se pela primeira vez no exercício de 2012.

Foram reconhecidas diferenças de transição nos fundos patrimoniais relativas a subsídios para investimentos, diferidos em PCIPSS, no montante de 812.311€, foram mensurados nas Outras Variações nos Fundos Patrimoniais no referencial NCRF-ESNL, as quais vão sendo revertidos e reconhecidos como ganhos nos períodos subsequentes na medida em que vão sendo reconhecidos os gastos por depreciação dos equipamentos subsidiados, dos quais subsistem 517.500€

3 – Políticas Contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das DF's

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras, segundo o princípio do custo histórico e na moeda funcional euro (€).



Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados pelo custo de aquisição e mensurados no balanço pelo valor de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. Os ativos adquiridos a título gratuito encontram-se mensurados pelo valor expresso no título de aquisição, ou pelo Valor Patrimonial Tributário, tratando-se de imóveis, tendo quantia equivalente mensurada em Variações Patrimoniais.

As depreciações são calculadas sobre o valor escriturado dos ativos fixos, pelo método das quotas constantes, com as taxas previstas no Decreto-Lei n.º 78/89 e pelo Decreto Regulamentar n.º 25/2009, admitindo-se que estas são adequadas à vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no ano de início de utilização dos bens.

As despesas de reparação e manutenção corrente dos ativos fixos tangíveis são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros reportam-se às quantias obrigatoriamente aplicadas no Fundo de Compensação do Trabalho e são mensurados pelo custo - valor nominal.

Inventários

Os Inventários de bens de consumo encontram-se valorizados ao custo de aquisição. Utiliza-se o método de inventário intermitente.

Instrumentos Financeiros

Clientes e outras contas a Receber

As dívidas a receber de clientes e de terceiros encontram-se mensuradas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal não sendo capitalizados.

Ativos não Correntes detidos para Venda

Os ativos não correntes detidos para venda reportam-se ao imóvel em Espinhel, concelho de Águeda, adquirido a título gratuito e mensurado pelo valor patrimonial tributário.

Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por montantes atribuídos pelos fundadores da Entidade ou instituídos, reservas, resultados transitados e subsídios e doações para investimentos.



Financiamentos Obtidos

Os empréstimos obtidos são registados, no passivo, pelo seu valor nominal, mensurado em não corrente o vincendo a mais de um ano e em corrente o vincendo a menos de um ano. Os custos financeiros são reconhecidos como gastos do período a que se reportam e constam na Demonstração dos Resultados na rubrica Juros e gastos similares suportados.

Estado e Outros Entes Públicos

Os valores registados nesta rubrica respeitam a encargos sobre remunerações, descontos para a segurança social e retenções de imposto sobre o rendimento, efetuados em Dezembro/2022 pagos em Janeiro/2023 e IVA apurado no 4º. Trimestre/2022 pago em fevereiro de 2023.

4 – Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta por classes de ativos, aquisições, depreciações do exercício e depreciações acumuladas estão desenvolvidas nos seguintes quadros:

EXERCÍCIO DE 2022					
Descrição	Ativo Bruto 01-01-2022	Aquisições	Depreciações do Exercício	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido 31-12-2022
Rúbricas					
Terrenos e recursos naturais	90.319,12				90.319,12
Edifícios e Outras Construções	2.091.096,71	8.863,89	43.782,49	885.405,51	1.214.555,09
Equipamento Básico	266.104,81	6.690,00	1.968,92	267.841,13	4.953,68
Equipam. Transporte	162.178,35		7.618,62	148.210,87	13.967,48
Equipam. Administrativo	94.465,07		82,97	94.395,93	69,14
Outros ativos fixos tangíveis	63.548,41		711,43	63.548,40	0,01
Invest. Ativos fixos em curso	9.455,68	27.731,49			37.187,17
	2.777.168,15	43.285,38	54.164,43	1.459.401,84	1.361.051,69

EXERCÍCIO DE 2021					
Descrição	Ativo Bruto 01-01-2021	Aquisições	Depreciações no exercício	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido 31-12-2021
Rúbricas					
Terrenos e recursos naturais	90.319,12				90.319,12
Edifícios e Outras Construções	2.091.096,71		43.782,49	841.623,02	1.249.473,69
Equipamento Básico	266.104,81		127,20	265.872,21	232,60
Equipam. Transporte	162.178,35		7.693,62	140.592,25	21.586,10
Equipam. Administrativo	94.465,07		177,96	94.312,96	152,11
Outros ativos fixos tangíveis	63.548,41		709,71	62.836,97	711,44
Invest. Ativos fixos em curso	9.455,68				9.225,00
	2.777.168,15	0,00	52.490,98	1.405.237,41	1.371.930,74

6 – Custo dos Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, não sendo capitalizados.



Quantia escriturada de empréstimos obtidos e gastos de financiamento:

Descrição	2 0 2 2			2 0 2 1		
	Corrente	N.Corrente	Total	Corrente	N.Corrente	Total
Empréstimos bancários	4.675,82	14.915,49	19.591,31	8.875,73		8.875,73
Conta corrente			0,00	6.000,00		6.000,00
Locação financeira	6.150,94	6.579,61	12.730,55	6.693,80	12.548,63	19.242,43
	10.826,76	21.495,10	32.321,86	21.569,53	12.548,63	34.118,16
Gastos de Financiamento			2.147,75			1.164,96

7 - Inventários

Quantias escrituradas de inventários em 31 de Dezembro:

Descrição	2 0 2 2			2 0 2 1		
	Inventário inicial	Compras	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Inventário final
M.P. e materiais de consumo	6.726,71	243.319,07	5.913,15	3.971,51	206.619,61	6.726,71
Total	6.726,71	243.319,07	5.913,15	3.971,51	206.619,61	6.726,71
Custo M. Vend. Mat. Consum	244.132,63			203.864,41		

8 - Rendimentos

O rédito da prestação de serviços é reconhecido pela execução material do serviço e do recebimento da quotização ou da assunção de responsabilidade do adquirente ou utilizador.

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Vendas	32.641,55	19.309,95
Prestação de serviços		
Mensalidades e participações	685.794,82	573.457,85
Quotas e jóias	3.384,75	2.630,50
Total	721.821,12	595.398,30

10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 – Política contabilística adotada para os subsídios

Os rendimentos por subsídios à exploração são mensurados no momento da sua perceção ou da atribuição do direito a receber resultante dos acordos de comparticipação das valências pela Segurança Social e programas de emprego e inserção celebrados com o Centro de Emprego da área geográfica e reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo (especialização económica).

Os ganhos por subsídios a ativos fixos tangíveis são reconhecidos numa cadência anual durante o período de vida útil dos bens subsidiados na proporção das depreciações calculadas.



10.2 – Quantias reconhecidas de subsídios à exploração

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Instituto de segurança Social IP	556.248,51	521.539,47
Autarquias	16.112,00	13.046,00
I.E.F.P.	29.093,55	36.490,69
Outros		2.540,75
Total	601.454,06	573.616,91

10.3 – Quantias reconhecidas por subsídios a ativos fixos tangíveis

Subsídios e doações	2 0 2 2	2 0 2 1
Subsídios para equipamentos	24.599,38	24.599,38
Total	24.599,38	24.599,38
Redução nos Fundos Patrimoniais	24.599,38	24.599,38
Aumentos nos Fundos Patrimoniais	17.500,00	

11 – Instrumentos financeiros

11.1 – Política contabilística na mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor nominal.

11.2 - A rubrica Outras Contas a Receber decompõe-se:

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Devedores por acréscimos de rendimentos	13.105,48	11.608,85
Outros devedores diversos	134,40	
Total	13.239,88	11.608,85

11.3 - As rubricas Diferimentos englobava os seguintes saldos:

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Gastos a reconhecer:		
Seguros Diversos	3.314,96	2.114,68
Outros gastos	75,13	
	3.390,09	2.114,68
Rendimentos a reconhecer:		
Subsídios a reconhecer	37.165,62	
	37.165,62	

**11.4 - Desagregação da rubrica de Caixa e Depósitos Bancários:**

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Caixa	322,77	372,12
Depósitos à ordem	27.911,97	7.424,22
Total	28.234,74	7.796,34

11.5 - O saldo da rubrica de Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Fornecedores c/corrente	126.622,66	83.196,27
Fornecedores c/títulos a pagar	0,00	0,00
Total	126.622,66	83.196,27

11.6 – Saldos de Clientes/Utentes, Imparidades e Adiantamentos

As dívidas a receber respeitam a mensalidades e outras participações faturadas a clientes/utentes.

As imparidades respeitam a dívidas a receber vencidas cujo risco de incobrabilidade é significativo.

Rúbricas	2 0 2 2	2 0 2 1
Utentes Clientes c/c.	82.668,98	59.090,76
Utentes Cobrança Duvidosa	20.654,40	20.586,85
	103.323,38	79.677,61
Imparidades Acumuladas	-20.654,40	-20.586,85
Total	82.668,98	59.090,76

11.7 - A rubrica de Estado e outros Entes Públicos está dividida da seguinte forma:

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Ativo		
Iva pedidos de restituição - IPSS	3.010,20	
Total	3.010,20	0,00
Passivo		
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	5.450,26	5.727,26
Imposto sobre o Valor acrescentado	1.755,91	528,06
Segurança social	20.596,21	16.855,30
Total	27.802,38	23.110,62

11.8 - A rubrica Outras Contas a Pagar desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Remunerações a pagar		1.687,50
Remunerações a liquidar (F + SF + Encargos)	129.327,55	113.676,77
Credores por acréscimos gastos	4.596,22	8.540,21
Outros credores não especificado	28.111,83	17.392,18
Total	162.035,60	141.296,66



12 – Benefícios dos Empregados

12.1 – Benefícios dos empregados

O CSCR não tem nenhum plano vigente para benefícios pós emprego, liquida as eventuais indemnizações necessárias tendo por base a legislação em vigor.

Para assegurar a segurança, higiene e medicina no trabalho o CSCR recorre a entidade externa mediante contrato de prestação de serviços.

No período foram reconhecidos gastos com o pessoal, incluindo férias, subsídio de férias e encargos sociais referidos ao período de 2022 a pagar em 2023.

12.2 – Quantias reconhecidas de gastos com o pessoal

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Remunerações do pessoal	724.010,30	637.831,00
Indemnizações		618,30
Encargos sobre remunerações	160.942,96	136.655,25
Seguros de acidentes trabalho e d. profissionais	10.162,46	7.060,03
Outros gastos com o pessoal	26.440,18	15.846,73
Total	921.555,90	798.011,31
Número médio de empregados	66	60
Gasto médio por empregado	13.962,97	13.300,19

13 - Acontecimentos após a data de reporte das Demonstrações Financeiras

Para além dos efeitos da crise pandémica, da guerra na Ucrânia e da inflação, já incorporados nas contas do exercício, não se conhecem outros acontecimentos ou eventos subsequentes à data de apresentação de contas que alterem o conteúdo das demonstrações financeiras ou que devam ser divulgados.

15 - Divulgações exigidas por outros diplomas

15.1 – Inexistência de dívidas em situação de mora

A Entidade não tem dívidas ao Estado em situação de mora e tem a situação regularizada com a Segurança Social.



7

15.2 – Enquadramento em Imposto sobre o Rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) as instituições particulares de solidariedade social estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas pelos rendimentos obtidos no âmbito das atividades sociais.

15.3 – Imposto sobre o Valor Acrescentado

O CSCRP encontra-se enquadrado como sujeito passivo de IVA com atividade mista "operações isentas e operações tributáveis", utiliza o método da "Afetação Real" para a dedução do imposto suportado nas aquisições de bens e serviços afetos às operações sujeitas. Não liquida nem deduz IVA nas operações isentas.

Recupera 50% do IVA suportado nas aquisições de bens e serviços alimentares, aquisições de bens do ativo fixo tangível e nos gastos com conservação e manutenção desses ativos, nos termos previsto pelos Decreto-Lei n.º 20/90, de 13 de Janeiro e n.º 84/2017, de 21 de Julho.

16 – Outras divulgações

16.1 - Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos desagrega-se em:

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Serviços especializados	105.142,50	75.347,54
Materiais de consumo	29.175,32	18.732,85
Energia e fluidos	92.426,60	60.132,63
Deslocações e estadas	2.099,10	10,87
Outros gastos e serviços diversos	24.261,69	22.169,86
Total	253.105,21	176.393,75

16.2 - Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos desagrega-se da seguinte forma:

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Rendimentos suplementares	75.541,88	11.692,51
Correções de exercícios anteriores	2.383,65	2.092,39
Rendimentos de subsídios para investimentos	24.599,38	24.599,38
Restituição de Impostos e Outros	12.775,23	15.193,54
Total	115.300,14	53.577,82



16.3 - Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros Gastos e Perdas decompõe-se por:

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Impostos e taxas	2.611,31	802,03
Correções de exercícios anteriores	8.565,09	2.218,07
Quotizações	2.845,50	3.311,27
Outros gastos não especificados	6.194,15	476,05
Total	20.216,05	6.807,42

17 – Outras Informações

A Instituição utiliza "centros de custo" para determinar resultados por valência.

17.1 – Imputação de gastos

A imputação e distribuição dos gastos pelas valências baseia-se nos seguintes critérios:

- Gastos específicos e identificados são imputados à valência a que se reportam.
- Gastos e perdas comuns são distribuídos segundo coeficientes ponderados em função do número de utentes de cada valência.
- Gastos com o pessoal são imputados em função da afetação específica das pessoas pelas valências.
- Gastos com pessoal comum são distribuídos segundo coeficientes ponderados em função do número de utentes de cada valência.

17.2 – Imputação de rendimentos

A imputação e distribuição dos rendimentos e ganhos pelas valências baseia-se nos seguintes critérios:

- Rendimentos específicos e identificados são imputados à valência a que se reportam.
- Rendimentos e ganhos comuns são imputados ou distribuídos segundo os coeficientes ponderados em função do número de utentes de cada valência.

Poutena, 30 de Março de 2023

A Direção,

O C.C., 14387